

## TL035

**REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS REGULATÓRIOS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A TOXICANTES QUÍMICOS.**

OLIVEIRA, A. P. N. \*1; MORENO, M. 1. CUNHA, L. A. M. 2, MACHADO, J. M. H. 1  
 1Coordenação de Saúde do Trabalhador/FIOCRUZ, Rio de Janeiro – RJ, 2Instituto de Tecnologia em Fármacos/FIOCRUZ, Rio de Janeiro – RJ.

O Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor engloba uma série de ações para a saúde dos servidores públicos. Dentre as atividades figuram ações de vigilância em saúde e nestas inclui-se a avaliação dos ambientes de trabalho para a concessão de adicionais de insalubridade. Todavia para a avaliação da pertinência ou não do adicional de insalubridade, a Orientação Normativa n.º 4, de 13/07/2005, do Ministério do Planejamento, Gestão e Orçamento, recomenda que sejam aplicados, inicialmente, os mesmos critérios em vigência para trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Com a finalidade de revisar os adicionais de insalubridade concedidos aos trabalhadores de uma instituição pública, foram realizadas avaliações nos locais de trabalho. Nos ambientes onde são empregadas substâncias químicas foram realizadas avaliações qualitativas – através da observação e descrição, pelos servidores, dos processos de trabalho – e a aplicação da legislação específica. A avaliação da exposição visou reconhecer: aspectos toxicológicos do agente; as pessoas envolvidas na manipulação; a frequência e duração de uso; a existência de medidas de proteção (individual e coletiva); a disponibilidade de Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos; as formas de armazenamento das substâncias, incluindo a compatibilidade química, e o descarte dos resíduos. Desta forma, foi observado em laboratórios o emprego, não eventual, de substâncias químicas, como: formaldeído, (reconhecidamente carcinogênica para humanos pela IARC – International Agency for Research on Cancer), acrilamida (provavelmente carcinogênica para humanos, segundo a IARC) e brometo de etídeo (reconhecida como mutagênica pelo NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health). A partir destas avaliações, pôde-se reiterar, conforme críticas de vários especialistas da área de Saúde do Trabalhador, que a legislação vigente é insuficiente para garantia de proteção da saúde dos trabalhadores e para fornecer subsídios necessários à conclusão da avaliação ambiental, no que tange a classificação dos ambientes como insalubres ou não, uma vez que a legislação brasileira não contempla várias substâncias químicas perigosas (cancerígenas, mutagênicas etc) nas exposições ocupacionais. Por exemplo, a legislação somente contempla cinco substâncias cancerígenas, não incluindo algumas como o formaldeído, ainda que seja admitido que para substâncias consideradas carcinogênicas não haja limites seguros de exposição. Diante disso, enfatiza-se a necessidade de uma discussão mais ampla, no sentido de melhorias de condições de trabalho, com objetivo de resguardar a saúde dos trabalhadores, bem como a premência de revisão da concessão dos adicionais de insalubridade, que não estão previstos no caso das substâncias supracitadas.

## TL036

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO MERCÚRIO METÁLICO EM GARIMPOS NA REGIÃO DO TAPAJÓS, ITAITUBA, PA.**

JESUS, I.M.\*1; SANTOS, E.C.O.1; BRABO, E.S.1, FAIAL K.R.1, LIMA, M.O.1; MOTA, A.M.2; MONTEIRO, FAD.1; SÁ FILHO, GC.1. 1Instituto Evandro Chagas/SVS-MS, Belém-PA; 2. Centro Federal de Educação Tecnológica, Belém- PA

**Introdução:** A exposição ao mercúrio metálico (Hg) é decorrente da utilização do metal durante a extração e refinamento do ouro por indivíduos que realizam esse processo em ambiente aberto como os garimpos. **Objetivo:** Avaliar a exposição ao mercúrio nos grupos estudados em relação a variáveis epidemiológicas e clínicas. **Metodologia:** O estudo transversal foi realizado mediante aprovação do CEP/IEC, utilizando termo de consentimento livre e esclarecido. As análises de Hg em sangue e urina foram realizadas por espectrometria de absorção atômica com vapor frio. **Resultados:** Foram estudados dois grupos de trabalhadores dos garimpos de São Chico (n=102) e Crepurizinho (n=158) na região do Tapajós, município de Itaituba, Pará. Não se observou uso de equipamento de proteção individual e o uso de retorta foi referido, respectivamente, por 9,8 % e 6,3% dos garimpeiros de São Chico e Crepurizinho. A ocorrência de malária há menos de um ano foi referida por 34,% dos indivíduos de São Chico e 40% dos garimpeiros de Crepurizinho. Em São Chico a média de mercúrio total em urina, foi de  $9,3 \pm 13,7 \mu\text{Hg/g}$  creatinina (0,08 a 78,5). No garimpo Crepurizinho, a média de mercúrio em urina foi de  $6,1 \pm 9,6 \mu\text{Hg/g}$  creatinina (0,01 a 61,6). Os teores de Hg em sangue no garimpo São Chico apresentaram média de  $28,1 \pm 23,5 \mu\text{Hg/L}$  (3,9-141,0). No garimpo Crepurizinho a média dos níveis de Hg em sangue foi  $17,6 \pm 18,3 \mu\text{Hg/L}$  (0,7-119,5). A diferença de médias dos níveis de Hg em urina e sangue dos garimpeiros dos dois lugares mostrou-se estatisticamente significativa (T-Student,  $p < 0,05$ ). Níveis de Hg em urina acima do Limite de Tolerância Biológica (LTB) foram encontrados em 6,9% e 3,8% dos indivíduos de São Chico e Crepurizinho, respectivamente. Em relação aos níveis em sangue, estavam acima do LTB 28,4% dos trabalhadores de São Chico e 16,5% dos garimpeiros de Crepurizinho. A sintomatologia mais prevalente nos dois garimpos foi tremor, irritabilidade, nervosismo, e palpitação. A sintomatologia mais relacionada com as médias de Hg em urina foi tremor e irritabilidade em São Chico. Em relação ao sangue as médias de Hg estavam mais elevadas em quem apresentava perda de peso, palpitação, nervosismo, irritabilidade e insônia em São Chico e tremor e irritabilidade em Crepurizinho ( $p < 0,05$ ). **Discussão/Conclusão:** O mercúrio é um agente muito relevante no painel epidemiológico dos garimpos, representando uma ameaça à integridade humana pelos efeitos adversos que pode causar à saúde dos expostos. A situação de vida e trabalho em garimpos deve ser alvo da vigilância ambiental em saúde, bem como da saúde do trabalhador, no sentido de possibilitar melhores condições de vida aos indivíduos e mitigar os impactos ao ambiente. Apoio Financeiro: UNIDO/CETEM e SVS/IEC.